



CBPA Embrapa

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



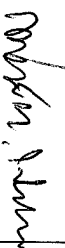
I WORKSHOP DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA EM BOAS PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS E SAÚDE ANIMAL E VEGETAL
LOCAL: EMBRAPA JAGUARIÚNA

LISTA DE PRESENÇA 19.09.2017

Nome Legível	E-MAIL	INSTITUIÇÃO E CARGO	MUNICÍPIO	PROFISSÃO	Assinatura
Juliana do Amaral Moreira	juliana.moreira@agricultura.gov.br	SEA/SP/MPA AFCA	Campinas	médica veterinária	
Rossom Parizon	ROSSOM.PARIZON@embrapa.br	Embrapa Meio Ambiente	Jaguariúna	Agrônomo	
WILIELA EIDT	mariele, lidete agricultura.gov.br	MECERPA/MPA	Danielópolis	Médica Veterinária	
Jenyca Buelodi Bellinozzi	jenycabellinozzi@usp.br	FMVZ-USP	São Paulo	médica veterinária	
Ana Thaís Souza de Azevedo	anadelasouza@yahoo.com.br	ACEPARA	Belém - PA	Eng. Agrônomo	
LIDIVIANA CHAVES CAVALCANTI	lidivianachaves@yahoo.com.br	ADCPARA	SAUTA ISABEL DO PARAÍ - PA	Eng. Agrônomo	
Raulo Luis Campora	RecamrLuia@yahoo.com.br	Unicid. APUVA	ITUPÉ/PA	Técnico Agropecuária	
Sardel Miranda de Oliveira	Sardel.Oliveira@COA.SP.GOV.BR	SIAA/COA	Campinas	Eng. Agrônomo	
MARCELO SOARES CHAIM	CHAIM@COA.SP.GOV.BR	SAA/COA	CAMPINAS	Eng. Agrônomo	

I WORKSHOP DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA EM BOAS PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS E SAÚDE ANIMAL E VEGETAL
LOCAL: EMBRAPA JAGUARIÚNA

LISTA DE PRESENÇA 19.09.2017

Nome Legível	E-MAIL	INSTITUIÇÃO E CARGO	MUNICÍPIO	PROFISSÃO	Assinatura
MARIA FERNANDA VIANA MARVULO	vetinaria@faculdade-max.edu.br	Coordenadora do curso de M.V.	Jundiaí-SP	médica Veterinária	
ESTELA BONICITA	estela.bonilha@agicultura.gov.br	Larangeiro/SP	Campinas	Eng. Agrônoma	
MARLUDA TEDESCO	marluda@ceda.sp.gov.br	CEA/SA-SP	Campinas	Farmacêutica	
VERA LUCIA NASCIMENTO GONDALVES Regina Anunciação Leite de Camargo	vera@ceda.sp.gov.br	CEA/SA-SP	Campinas	Med. Veterinária	
FABIO GREGORI	ACME@USP.br	UNESP	Jaboticabal	Professor	
MARISTELA CRABO	maristela@biologia.sp.gov.br	FAC.MED.VET.ZOOT. USP - Jab. Dir.	SP	Méd. Veterinária	
MARCELA MAYMI ISHAKOVA	marceli.ishakova@embrapa.br	Embrapa	SP	Méd. Veterinária	
Maiane de Oliveira Silva	maiane@ceda.sp.gov.br	CAR/Campinas	Campinas	Méd. Veterinária	



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



I WORKSHOP DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA EM BOAS PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS E SAÚDE ANIMAL E VEGETAL
LOCAL: EMBRAPA JAGUARIÚNA

LISTA DE PRESENÇA 19.09.2017

Nome Legível	E-MAIL	INSTITUIÇÃO E CARGO	MUNICÍPIO	PROFISSÃO	Assinatura
OSMAR MOSCA DIZ	osmar.diz@cati.sp.gov.br	CATI - Extensão Rural	CAMPINAS	ENG. Agrônomo	
Jaime Nogueira Caetano Junior	Jaime.caetano@cda.sp.gov.br	CDA - Defesa Agropecuária	Alfama	Eng. Agrônomo	
Amari Oliveira manguti matheus	amarioliveira@redes.p.gov.br	CDA - Assistência Agropecuária	São Paulo	Eng. Agrônomo	
ERIKA RAMOS MELLO	ERIKA@CDA.SP.GOV.BR	CDA - DIRETORIA SUBS TITUTA GDPA	CAMPINAS	Méd. Veterinária	
FREDERICO AUGUSTO DOS SANTOS FERREIRA	FREDERICO.AUGUSTO@CDA.SP.GOV.BR	CDA - ASSISTENTE DE PLANEJAMENTO	CAMPINAS	ENG. Agrônomo	
CARLOS TAKESHI OKIDO	CA.AGUASDELINDOIA@CATI.SP.GOV.BR	CATI - CASA DA AGRICULTURA DE ÁGUAS DE LINDOIA Eng. Agrônomo Consultor	Águas de Lindoia	Eng. Agrônomo	
DENISE VIEIRA DUARTE	SIMPONAL@HOTMAIL.COM	SIMPONAL FISCAL	Águas de Lindoia	BACHARTEL em DIREITO	
TEFFERSON DE MORAES CARDOSO	TEFFERSON.agro@outlook.com	Unipinhal Estudante	Espírito Santo do Pinhal	Eng. Agrônomo	
Murillo Sediratto	murillo.Sediratto@gmail.com	UNIVERSAL Estudante	Espírito Santo do Pinhal	Médico Veterinário	



I WORKSHOP DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA EM BOAS PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS E SAÚDE ANIMAL E VEGETAL
LOCAL: EMBRAPA JAGUARIÚNA

LISTA DE PRESENÇA 19.09.2017

Nome Legível	E-MAIL	INSTITUIÇÃO E CARGO	MUNICÍPIO	PROFISSÃO	Assinatura
RAFAEL DECHINATTO	rdechinatah@hotmail.com	UNIPINHAL. UNIVERSITÁRIO.	Limeira.	Eng. Agrônomo.	
MATEUS TARDELLI	MATEUS.TARDELLI@hotmail.com	UNIVERSITÁRIO UNIPINHAL	CAÇONDE - SP	ENG. AGRÔNOMO	Mateus Tardealli
GUSTAVO BRAZZO	GUSTAVO BRAZZO BRAZZO@hotmail.com	UNIVERSITÁRIO	AGUAÍ - SP	Eng. Agrônomo	
ARNALDO ROCHA	arnaldo.rocha@funari.net.br	Professor Universitário	São Paulo	Médico Veterinário	
MARCOS VICENTE	MARCOS.VICENTE@embrapa.br	ANALISTA EMBRAPA	Jaguariúna	Analista	
Elisane Lima	elisane.lima@unesp.br	professora Embrapa	Jaguariúna	Analista	
Maria Angela Dias	guelio36@gmail.com	Leandro - SP	Campinas	Auditor fiscal Federal Agropecuária	MA
Angela Helena Dueny	elagueny@fma.unesp.br	UNESP. Aracatuba Prof. Voluntária	Aracatuba	Med. Veterinária	Angela
Natalia M. Nerysola	natiemysola@yahoo.com.br	UNICEP Professora Med. Veterinária	São Paulo	Medicina Veterinária	Natasy



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



I WORKSHOP DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA EM BOAS PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS E SAÚDE ANIMAL E VEGETAL
LOCAL: EMBRAPA JAGUARIÚNA

LISTA DE PRESENÇA 19.09.2017

Nome Legível	E-MAIL	INSTITUIÇÃO E CARGO	MUNICÍPIO	PROFISSÃO	Assinatura
RAUL COSTA MASCARENHAS SANTANA	raul.mocambique@embrapa.br	EMBRAPA PECUÁRIA SUDENE / ANDARISIA	SÃO CARLOS-SP	SERVICIA RÚBICO VEICULÁRIO	Rol c. de
Faula A.S. Bastos	faulasbastos@gmail.com	FMU / professora	São Paulo	médica veterinária	Faustos
Joeliaso Seaciol. JARDIM	JARDIM.joeliaso@Ager@lucra.gov.br	SFA / SP	São Paulo	VETERINÁRIO AFETAP	Joeliaso
Marcos A. B. Moriari	MARCO.MORIARI@EMBRAPA.BR	EMBRAPA / CITEC - GEM	Jaguariúna	ENG. AGRÔNOMO	Moriari
ESQUIVEL LUIS	esquivel.luis@agricultura.gov.br	SFA / SP	SP / SP	AFETAP	Esquivel
Guilherme Rodrigues	guilhermepedro@fundat.org.br	Fundat.org Agricultura	AVARE	KILÓMETROS	Guilherme
Marcos. Scapin.	marcos.scapin@fundat.org.br	Fundat.org Pergam. Verde	Castroville	Eng. Agrônomo	Marcos
Hamilton Hissano	hamilton.hissano@embrapa.br	Embrapa Meio Ambiente	Jaguariúna	Zootecnista	Hamilton
Milene Martins Bezel	milene.bezel@agricultura.gov.br	MATA - LAVAGÃO-SP AFETAP	Campanas	MÉD. VETERINÁRIA	Milene



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



I WORKSHOP DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA EM BOAS PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS E SAÚDE ANIMAL E VEGETAL
LOCAL: EMBRAPA JAGUARIÚNA

LISTA DE PRESENÇA 19.09.2017

Nome Legível	E-MAIL	INSTITUIÇÃO E CARGO	MUNICÍPIO	PROFISSÃO	Assinatura
Roberta Afonso de Sousa	roberta@sinad.org.br	Unidring	São Paulo	Agromoma	Roberta Af.
Bruno Marinho de Carvalho	bruno@cds.sp.gov.br	CDA	Campinas	Veterinário	Bruno
Graciela Ap. Barbieri	graciela.barbieri@gmail.com	Prefeitura Municipal de Limeira	Catuaçu (Limeira)	Tecnólogo em Saneamento	Graciela
Ronaldo Del'Alame	ronaldodg@gmail.com	IZ - Nova Odessa Rôs Graduando	Artur Nogueira	Zoetecnista	Ronaldo
Jose' Edivandro Carvalho	joseec@sebraesp.com.br	SEBRAE - SP CONSULTOR	São Paulo	Leãoano	Jose'
Roberto Passos SHIRASAKI	ryshirasaki@hotmail.com	CATI	Pes. Bernardino	Agroônomo	Roberto
Márcio Augusto TORTI	marcio.torti@cati.sp.gov.br	CATI - P. Venâncio	P. Venâncio	Eug. Agrônomo	Márcio
FELIPE MELLHADO	felipe.mellhado@cati.sp.gov.br	CATI - P. Venâncio	P. Venâncio	MÉD. VETERINÁRIO	Felipe
ALFREDO MITIO SUETONI	ce.sentoanastacio@cati.sp.gov.br	CATI - P. Venâncio	P. Venâncio	Eng. Agrônomo	Alfredo



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



I WORKSHOP DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA EM BOAS PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS E SAÚDE ANIMAL E VEGETAL
LOCAL: EMBRAPA JAGUARIÚNA

LISTA DE PRESENÇA 19.09.2017

Nome Legível	E-MAIL	INSTITUIÇÃO E CARGO	MUNICÍPIO	PROFISSÃO	Assinatura
CEISTINA TIEMI SHOYAMA	CEISTINA.TIEMI@Embrapa.br	Embrapa Meio Ambiente - Analista	Jaguariúna/SP	Relações Públicas	Floraide
Sociana T. dos Santos	sociamtholita@hotmail.com	Embrapa Meio Ambiente	Jaguariúna/SP	Estagiária	Estebanete
Georgia Rocha Vieira	Georgia@CD.ESD.br	CD EGD V	Campina	Fu de Probita	Gr
Marlon Penn de Silva	marlon@eda.dgpor.br	EDA/CD SV	Arené	Eng: Agr	MB
José Otávio Moreira	joseotavio@uol.br	USP/ESALQ	Piracicaba	Eng: Agr	MDL
FAGONI F. CATEGARIO	FAGONI.F.CATEGARIO@EMBRAPA.BR	EMBRAPA MEIO AMBIENTE / PESQUISA DORCA	JAGUARIÚNA	ENG. AGR.	He
MARCOS ELISEU JOSEFIM	MARCOS.JOSEFIM@embrapa.br	Embrapa Meio Ambiente	Jaguariúna	ZOOTECNISTA	MB
IZABEL CRISTINA CARDOSO GIOVANNINI	izabel.giovannini@gmail.com	MAPA (agor.) BIOSSOLCO	Piracicaba	Eng. Agrônoma	
MARILANA SILVEIRA G. MOURA ESILVA	mariana.silveira@embrapa.br	EMBRAPA MEIO AMBIENTE	Jaguariúna	Bióloga	MK



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



I WORKSHOP DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA EM BOAS PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS E SAÚDE ANIMAL E VEGETAL
LOCAL: EMBRAPA JAGUARIÚNA

LISTA DE PRESENÇA

19.09.2017

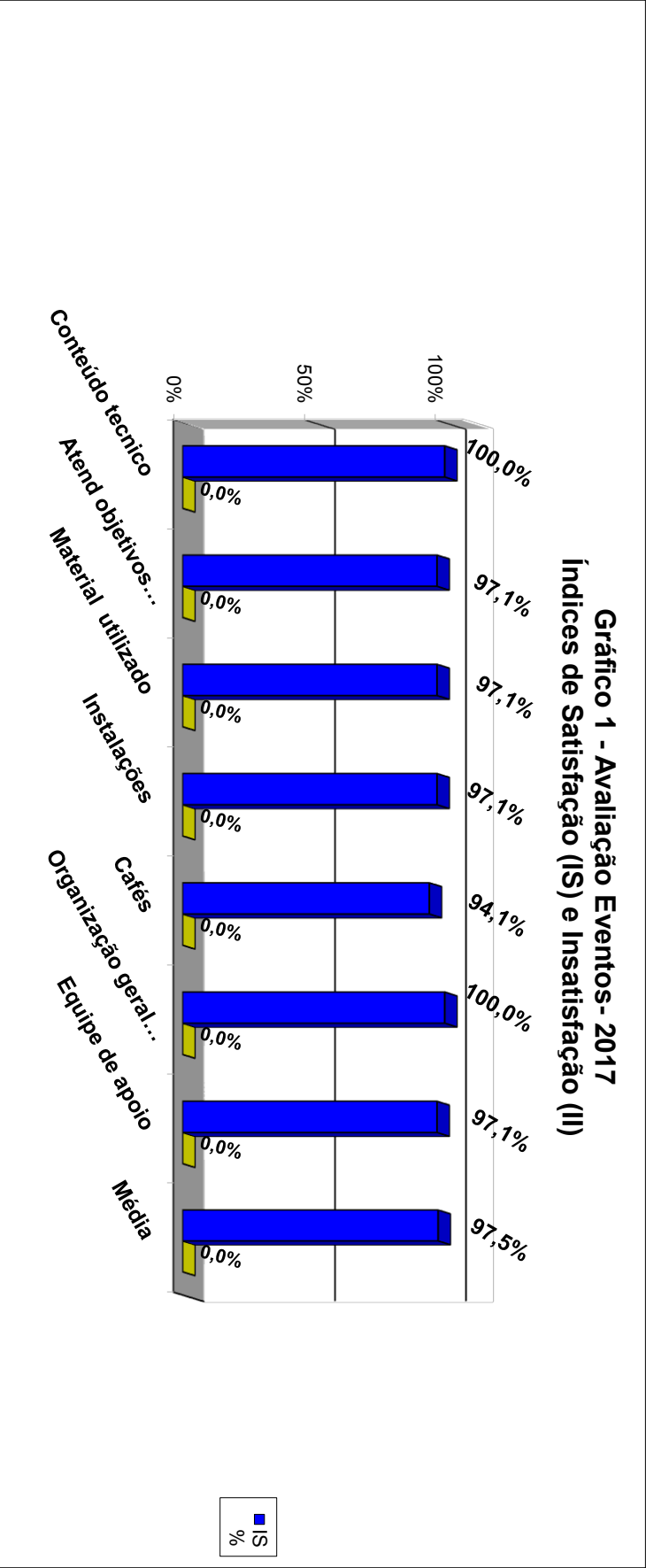
[illegible]

FQ 07.10 Avaliação de Eventos

Evento:	I Workshop de Educação Sanitária em Boas Práticas Agropecuárias e Saúde animal e vegetal		
Projeto:			
Data:	19/09/17	Coordenador:	Robson Barizon e Juliana do Amaral
Universo:	34	Preenchido por:	Edislene

	ótimo	bom	regular	ruim	péssimo	S/ Resp	N/ Aplic	IS	IS%	II	II%	IN	IN%	TOTAL
Conteúdo tecnico	23	11	0	0	0	0	0	34	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	100,0%
Atend objetivos propostos	22	11	0	0	0	1	0	33	97,1%	0	0,0%	1	2,9%	100,0%
Material utilizado	24	9	0	0	0	1	0	33	97,1%	0	0,0%	1	2,9%	100,0%
Instalações	31	2	1	0	0	0	0	33	97,1%	0	0,0%	1	2,9%	100,0%
Cafés	31	1	1	0	0	1	0	32	94,1%	0	0,0%	2	5,9%	100,0%
Organização geral evento	27	7	0	0	0	0	0	34	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	100,0%
Equipe de apoio	27	6	0	0	0	1	0	33	97,1%	0	0,0%	1	2,9%	100,0%
Média								33,143	97,5%	0	0,0%	0,85714	2,5%	100,0%

Adequação carga Horária				
Adeq	Insuf	exces	s/resp	
31	3	0	0	
91,2%	8,8%	0,0%	0,0%	



Comentários referente ao “I Workshop de Educação Sanitária em Boas Práticas Agropecuárias e Saúde animal e vegetal”, realizado no dia 19 de setembro de 2017

Robson Barizon

“Adequação da carga horária: Enquanto conteúdo – adequada, porém para quem tem que viajar, se conseguíssemos encurtar um pouco, seria bem vindo.” **José E. Carrilho**
(joseec@sebraesp.com.br)

*“ - Áudio do vídeo apresentado estava muito baixo.
- Ótimos palestrantes.”* **Graziela**

“Faltou disponibilizar rede wi-fi.” **Arnaldo Rocha** (arnaldo.rocha@fmu.br)

“Gostei muito desde a entrega dos materiais e que venham mais workshop deste nível.”
Marianne de O. Silva (marianne@cati.sp.gov.br)

“Seria interessante trazer produtores para expor e trocar experiências. Bem como professores que usam e divulgam Educação Sanitária e Bem Estar Animal.” **Bruno Marinho de Carvalho** (bruno@cda.sp.gov.br)

“Foi ótimo os conteúdos dos palestrantes, muito importante para a formação profissional.”
Liduína (liduinaadepra@yahoo.com.br)

“Parabéns pelo evento. A discussão dos casos, os exemplos apresentados foram de grande valia para troca de experiências.” **Maria Fernanda Marvalo**
(veterinaria@faculdademax.edu.br)

“Que este seja o primeiro de muitos eventos da CESESP.” **Luízia Queiroz - (18)98131-2671**

“Parabenizar pelo evento, pois se trata de um assunto muito importante para o nosso dia a dia.” **Rafael Sechinatto** (r.sechinatto@hotmail.com)

“Parabéns pelo evento! Foi de grande valia e de muito proveito para o futuro profissional.” **Jefferson de Moraes Cardoso** (jefferson.agro@outlook.com)

“O evento foi maravilhoso. Sugiro que o próximo aborde com mais ênfase a comunicação em prol da Educação Sanitária.” **Ana Thais S. Leao** (anadeleao@yahoo.com.br)

“Gostaria que fossem realizados mais outros workshops similares”. **Autor desconhecido**



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

I WORKSHOP DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA EM BOAS PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS E SAÚDE ANIMAL E VEGETAL

19.09.2017

No dia 19.09.2017 foi realizado na Embrapa Meio Ambiente, em Jaguariúna-SP, o I Workshop de educação sanitária em boas práticas agropecuárias e saúde animal e vegetal. Evento promovido pela SFA-SP/MAPA, através da CESESP, CBPA/SDC/MAPA e Embrapa Meio Ambiente.

A CBPA/SDC/MAPA disponibilizou o coffee break, recepcionista e coordenador de evento, assim como todo o material fornecido aos participantes como ecobag, canetas, pen drive, crachás, bloco de anotações, dentre outros. A Embrapa disponibilizou o auditório para o evento, o cerimonialista, assim como se responsabilizou pelo gerenciamento das inscrições e emissão do Certificado. SSA/SFA-SP pagou diária e transporte de alguns palestrantes. A divulgação foi realizada por todos os membros da CESESP/SP.

Os objetivos do workshop foram fortalecer e valorizar a educação sanitária em boas práticas agropecuárias, saúde animal e vegetal e contribuir para fomentar políticas e programas, além de construir estratégias conjuntas entre os atores envolvidos. Durante esse dia, os palestrantes expuseram sobre os seguintes temas:

1) Comissão de educação sanitária no estado de São Paulo - CESESP - sendo abordados conceitos sobre educação sanitária, as atribuições e desafios da CESESP e atividades realizadas no período de 2010 a 2016. Foi divulgada a publicação da Portaria 241, de 31.08.2017, publicada no Diário Oficial da União em 15.09.2017, que institui a CESESP. Palestra ministrada por Izabel Giovannini e Juliana do Amaral Moreira, AFFAs da SFA-SP;

2) Fundamentos em educação sanitária - foram abordados conceitos, métodos e metodologias de educação e comunicação, mostrando a importância de envolvimento do educador e educado, que o aprendizado efetivo ocorre quando se coloca em prática os conhecimentos adquiridos. Palestra ministrada por Fábio Gregori, prof. doutor da FMVZ-USP;

3) Educação sanitária nos currículos universitários - foi abordada a importância da implantação da educação sanitária nos currículos universitários e nas escolas técnicas agropecuárias. Palestra ministrada por Paula Bastos, profa. Dra. da FMU;

4) Boas práticas e bem estar animal - ações desenvolvidas pela Coordenação de Boas Práticas Agropecuárias (CBPA-MAPA.) Foram apresentadas as atribuições da CBPA-MAPA, os projetos, resultados e desafios da CBPA. Palestra ministrada por Mirela Eidt, AFFA da CBPA-MAPA;

5) Ação educativa na área vegetal - produção integrada. Palestra ministrada por Dra. Fagoni Calegario, pesquisadora da Embrapa, a qual abordou sua experiência e resultados do trabalho educativo desenvolvido com produtores rurais da região de Atibaia, os quais otimizaram a produção de morangos através da aplicação do conceito de produção integrada;

6) Ação educativa na Universidade - palestra ministrada pela Profa. Dra. Luzia Helena

Queiroz a qual mostrou toda a evolução das ações educativas desenvolvidas na Faculdade de Medicina Veterinária- UNESP Araçatuba e com a comunidade, até a criação da disciplina de educação sanitária neste Curso;

7) Ações educativas realizadas pela Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo. O engenheiro agrônomo, da Coordenadoria de Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo (CDA-SP) apresentou os trabalhos educativos desenvolvidos pelo Órgão Estadual, principalmente o desenvolvido através do método SOMA com agricultores de diversas regiões deste estado, abordando o tema agrotóxicos.

Após as palestras, foram criados 05 grupos de discussão onde cada grupo abordou um tema para discussão, sendo:

- Grupo 01 - Manejo de pragas em citros - Moderador: Marcelo - Fundecitrus; Relator: Guilherme - Fundecitrus

- Grupo 02 - Exposição ocupacional do trabalhador rural - Moderador: Ana Flávia - CDA-SP; Relator: Jaime - CDA-SP

- Grupo 03 - Boas práticas e bem estar na produção animal - Moderador: Juliana - SFA-SP; Relator: Paula - FMU

- Grupo 04 - Boas práticas na produção vegetal - Moderador: Izabel - SFA-SP; Relator: Robson - Embrapa Meio Ambiente

- Grupo 05 - A importância da comunicação na educação sanitária - Moderador: Regina - UNESP Jaboticabal; Relator: Fábio Gregori - USP

Em cada grupo, foram discutidas as seguintes perguntas:

- a) Quais são os problemas existentes?
- b) O que está sendo feito para solucionar?
- c) Quais as perspectivas e desafios?

RESULTADOS DO EVENTO:

No anexo, constam os resultados das discussões de cada grupo os quais foram apresentados no final do Workshop. Pretende-se nas próximas reuniões da CESESP discutir os problemas abordados, assim como propostas de ações apresentadas pelos grupos, visando concretizar algumas delas.

Foi disponibilizado aos participantes planilha de avaliação do evento, cujos resultados constam nos documentos anexos a esse processo SEI (documentos 3234326 e 3234473).

Ao todo, compareceram ao evento 64 inscritos (verificar lista de presença - 3234284), sendo que havia 106 inscrições (planilha 3234255). Participaram professores universitários de Faculdades de Medicina Veterinária e Engenharia Agrônômica, extensionistas rurais, médicos veterinários e agrônomos da Secretaria de Agricultura do estado de São Paulo, pesquisadores e alguns estudantes.

O evento possibilitou interação entre setor acadêmico, privado e serviço oficial, sendo discutida a importância da implantação da educação sanitária nos currículos universitários e nas ações para promover boas práticas agropecuárias, bem estar animal, saúde animal e sanidade vegetal.

Quanto à empresa contratada pelo MAPA para fornecer o coffee break, seguem abaixo algumas observações sobre a prestação de serviços:

- Não havia 05 garçons conforme estava na planilha orçamentária (3147842), só 02 funcionários (01 homem que ia à mesa para repor os alimentos e 01 mulher que ficava na cozinha).

Não houve revezamento de funcionários, ou seja, foram os mesmos que trabalharam em ambos os períodos;

- O buffet ofereceu apenas 01 arranjo de flores e estavam no contrato 02 arranjos.



Documento assinado eletronicamente por **JULIANA DO AMARAL MOREIRA CONFORTI VAZ**, **Auditor(a) Fiscal Federal Agropecuário**, em 25/09/2017, às 10:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sistemas.agricultura.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3237686** e o código CRC **25AC9ED1**.

ANEXOS

GRUPO 01 - MANEJO DE PRAGAS EM CITROS

1) Problemas existentes:

- Pragas e doenças
- Greening – principal
- Cancro cítrico, Pinta Preta (quarentenárias)
- Podridão Floral
- Leprose, Falsa-ferrugem, bicho-furão...
- Outros: preço, homem, alto uso de defensivos químicos, custo, colheita.

2) O que está sendo feito para solucionar?

- Manejo das doenças.
- Palestras e treinamentos aos produtores.
- Investimento em pesquisa exclusivas em citros. Centro de Citricultura, Fundecitrus, Estação Experimental de Bebedouro, Universidades.
- Treinamentos de revendas, agrônomos.
- Fiscalização.
- Legislação – inspeção obrigatória, procedimentos no campo.
- Certificação de viveiros.
- Propaganda do suco de laranja, incentivar consumo.

3) Quais as perspectivas e desafios?

- Falta do uso das informações pelos produtores – a informação chega, mas ainda há resistência (cultural).
- Falta de preocupação com a sanidade, apenas simula para cumprir a lei.
- Assimilação das informações – fazer o produtor adotar as medidas e manter a frequência de acesso as novas tecnologias.
- Garantir a sustentabilidade da citricultura.
- Consumo de suco mundial.
- Formação não apenas dos produtores mas nos alunos, desde a universidade.

Ações propostas

- Divulgação na mídia, universidades, escolas, prefeituras. Inundar o setor com a importância social que tem as doenças na citricultura.
- Investimento do governo nessas ações, apoio ao pequeno e médio produtor através de incentivos e financiamento para manejo.

- Parcerias.
- Avaliação constante do resultado.

CONCLUSÃO DO GRUPO 01

- O sucesso do manejo das doenças e pragas passa pela geração de informação e aplicação dela no campo.
- A cadeia funciona como uma corrente, um fluxo. Qualquer barreira compromete o resultado final.

GRUPO 02 - EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL DO TRABALHADOR RURAL

1) Quais são os problemas existentes?

- Assédio constante nos produtores (Representante comercial da indústria)
- Insuficiência de assistência técnica (órgãos públicos)
- Falta de receituário agrônomo e insensibilidade técnica dos agrônomos e veterinários
- Tradição cultural
- Não estão suficientemente sensibilizados ao risco exposto
- Dados estatísticos subestimados de intoxicação (falta de informação para buscar socorro adequado – instituições capacitadas).
- Pouco acesso à tecnologia (incentivos a financiamentos para utilização de equipamentos mais seguros e avançados de aplicação de agrotóxico)
- Armazenamento inadequado
- Priorizar o lucro da empresa ao invés da segurança do trabalhador
- Insuficiência de produtos registrados para as pequenas culturas
- Abandono das técnicas do MIP

2) O que está sendo feito para solucionar?

- Retirada dos agrotóxicos obsoletos das propriedades rurais (CDA, CATI, Cetesb, Inpev)
- Fiscalização de revendas de agrotóxicos
- Gedave agrotóxicos
- Ações de Educação sanitária para crianças e jovens
- Ações de Educação sanitária para produtores rurais
- Cursos de aplicação

3) Quais as perspectivas e desafios?

- Novos canais de comunicação para obtenção de informações e denúncias
- Fazer com que as indústrias também apoiem as ações de educação sanitária
- Demanda social por alimento sem resíduo
- Fixação do homem no campo com saúde e boas condições de trabalho
- Soluções tecnológicas na aplicação de agrotóxicos
- Registro de produtos para culturas de baixo suporte fitossanitário
- Atualização da legislação de agrotóxicos
- Fortalecimento das Instituições Públicas

GRUPO 03 - BOAS PRÁTICAS E BEM ESTAR NA PRODUÇÃO ANIMAL

1) Quais os problemas existentes?

- Gestores que desconhecem o BEA (gestão pública e empresas)
- Uso de medicamentos de forma indiscriminada.
- Abate de emergência em frigorífico: falta de sensibilização da empresa para aquisição de

equipamento que atenda os preceitos de BEA;

- Resistência em adotar a legislação para BEA
- Inexistência de legislação de insensibilização pré-abate e abate de peixe
- Abate e transporte principalmente de frangos e suínos - muitas empresas não atendem os preceitos de BEA;
- Falta de informação do produtor rural quanto ao ganho na produção com adoção de BEA
- Muitas orientações de BEA do MAPA e OIE não são obrigatórias;

2) O que está sendo feito para solucionar?

- Treinamentos dos AFFA e fiscais estaduais nos frigoríficos;
- Realização de workshops em universidades e outras instituições, envolvendo o setor produtivo para as questões de criação, ambientação, abate e transporte quanto a BEA das diversas espécies animais;
- Elaboração de cartilhas e manuais sobre boas práticas e bem estar animal;
- Divulgação através dos CRMVs e palestras das diretrizes da OIE quanto a BEA;
- Quanto à regulamentação do transporte, foi publicada a Normativa 675/2017 do CONTRAN estabelecendo normas para o transporte de animais de produção ou interesse econômico, esporte, lazer e exposição;
- MAPA está estabelecendo linhas de incentivo de créditos para adoção de boas práticas na produção (INOVAGRO).
- Apesar de muitas instruções referentes a BEA não serem obrigatórias, há legislação para BEA inserida em algumas normativas, como por exemplo no RIISPOA há parágrafos ou capítulos sobre BEA;
- Quanto ao uso indiscriminado de medicamentos, MAPA tem uma comissão para discutir o problema dos antibióticos.

3) Quais as perspectivas e desafios? Foi discutido o que se poderia fazer no Estado de São Paulo:

- Identificar as indústrias do projeto Mais Leite, reunião com as indústrias do projeto MAIS LEITE para trabalhar com elas nesta temática, identificar as ações que estão realizando e propor ações conjuntas;
- Órgão estadual: implantação de rastreabilidade dos medicamentos usando o GEDAVE. Criar lei de registro de venda dos medicamentos.

GRUPO 04 - BOAS PRÁTICAS NA PRODUÇÃO VEGETAL

A) Minor Crops

1)Quais são os problemas existentes?

- Falta de produtos registrados
- Conscientização do produtor rural

2) O que está sendo feito para solucionar?

- Legislação
- Produção integrada

3) Quais as perspectivas e desafios?

- Legislação: horizonte positivo
- Educação: retomada da extensão rural e envolvimento da cadeia produtiva (indústria, revendas, entre outros)

B) Quebra do paradigma da monocultura

1) Quais são os problemas existentes?

- Desequilíbrio ecológico: aumento no número de intervenções químicas - resistência

2) O que está sendo feito para solucionar?

- Informações insuficientes (pesquisa), falta de compreensão da agricultura em ambientes tropicais

3) Quais as perspectivas e desafios?

- Pesquisa em agricultura sustentável
- Capacitação dos multiplicadores

C) Manejo do solo e da água

1) Quais são os problemas existentes?

- Tecnologias inapropriadas (cana-de-açúcar)
- Falta de cobertura vegetal (plantio direto);
- Agricultura de montanha

2) O que está sendo feito para solucionar?

- ILPF
- Pesquisa: incipiente

3) Quais as perspectivas e desafios?

- ILPF: políticas públicas (ABC)
- Agricultura de montanha: necessidade de pesquisa
- Difusão;
- Agricultura tropical: pesquisas

GRUPO 05 - A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO SANITÁRIA

1- Problemas existentes:

- Uso de linguagem inadequada por técnicos.
- Técnicos que alegam não ter perfil de educação sanitária
- Como abordar o problema com o público, que linguagem usar, etc.
- Dificuldade de saber se a legislação está atualizada nos sites oficiais.
- Problemas precisam se contextualizados – onde estão, quais são, as ações que são levadas a cabo. Faltam informações/organogramas atualizados nos sites oficiais;
- Dificuldade de criar uma cultura de cooperação nas instituições. De quebrar estruturas muito compartimentadas de conhecimento e de áreas de atuação;
- Ideias pré concebidas de alunos e técnicos em relação ao público alvo de ações educativas.

2 - O que está sendo feito para solucionar:

- Formação de multiplicadores. Nos cursos levar tanto os técnicos que já atuam a mais tempo, como os técnicos mais novos ou tímidos.
- Pesquisa em sites oficiais e recorrer a especialistas na área para mais informação.

3 - Ações propostas:

- Melhorar informações em sites oficiais - mantê-los atualizados;
- Buscar formas de capacitação em comunicação, envolvendo linguagem falada, corporal, atitudes. Trabalhar com o imaginário na linguagem;

- Embora alguns se sintam mais vocacionados para determinado trabalho, é importante criar uma cultura de que todos somos educadores;
- Recorrer a profissionais de outras áreas, para por exemplo, avaliar material informativo - está compreensível para quem não é da área?



Insira aqui sua imagem

 Documento assinado eletronicamente por **AYLAIZA DO AMARAL MOREIRA CONFORTO VIZ**, **Auxiliar(a) Fiscal Federal Agropastoril**, em 26/09/2017, às 18:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, P, II, da Lei nº 20.268-2013 e no art. 3º, inciso II do Decreto nº 20.024-2013.

A autenticidade dos dados deste documento pode ser verificada no site http://sistemas.agricultura.gov.br/sic/controlador_documento_gestao inserindo documento_conf_fiscal_02_orgao_acesso_sistemas), informando o código verificador **5288888** e o código CRC **12801488**.